Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO

DECISÃO SINGULAR DSG - G.ODJ - 6400/2017

PROCESSO TC/MS	: TC/14356/2013
PROTOCOLO	: 1435257
ÓRGÃO	: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADOS/MS
ORDENADOR DE DESPESAS	: SEBASTIÃO NOGUEIRA FARIA
CARGO DO ORDENADOR	: SECRETÁRIO MUNICIPAL
ASSUNTO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO N. 195/2013
EMPRESA CONTRATADA	: WAGNER FERNANDES ROMANO - PAPELARIA
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	: PREGÃO PRESENCIAL N. 172/2012
OBJETO	: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE, MATERIAL DIDÁTICO E EDUCATIVO, MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS E MATERIAL DE COPA E COZINHA, PARA ATENDER AS DIVERSAS SECRETARIAS MUNICIPAIS.
VALOR INICIAL	: R$ 92.764,64
RELATOR	: CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO

CONTRATO ADMINISTRATIVO. FORMALIZAÇÃO E TEOR. EXECUÇÃO FINANCEIRA. ATOS LEGAIS E REGULARES.

DO RELATÓRIO

Tratam os autos da apreciação da formalização e do teor (2ª fase) e da execução financeira do Contrato Administrativo n. 195/2013 (3ª fase), celebrado entre o Município de Dourados/MS, por intermédio do Fundo Municipal de Saúde, e a empresa Wagner Fernandes Romano - Papelaria, constando como ordenador de despesas o Sr. Sebastião Nogueira Faria, secretário municipal à época.

O objeto do contrato é a aquisição de material de expediente, material didático e educativo, material de processamento de dados e material de copa e cozinha, para atender as diversas secretarias municipais, no valor global de R$ 92.764,64 (noventa e dois mil, setecentos e sessenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos).

Foi emitida a Decisão Singular DSG. G. ODJ n. 5424/2015, julgando a legalidade e regularidade do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial n. 172/2012 (processo TC/MS n. 6243/2013).

A 4ª Inspetoria de Controle Externo (4ª ICE) realizou a Análise ANA n. 72/2017, entendendo pela legalidade e regularidade da formalização e do teor e da execução financeira do contrato em tela.

Ato contínuo, o Ministério Público de Contas (MPC) emitiu o Parecer PAR – 2ª PRC n. 3876/2017, acompanhando a equipe técnica.

DA DECISÃO

O instrumento contratual foi pactuado em observância às exigências do art. 55 e do art. 61, parágrafo único da Lei n. 8.666/93.

A execução financeira do contrato em análise atendeu aos ditames da Lei n. 4.320/64 e restou assim demonstrada:

- Valor Inicial da contratação: R$ 92.764,64;

- Valor Total Empenhado: R$ 6.187,62;

- Notas Fiscais: R$ 6.187,62;

- Comprovantes de Pagamento: R$ 6.187,62.

Por fim, os documentos obrigatórios foram enviados de forma tempestiva para esta Corte de Contas, conforme o prazo estabelecido pela Instrução Normativa TC/MS n. 35/2011, vigente à época.

Assim, acolho o entendimento da 4ª ICE e o parecer ministerial, e **DECIDO**:

1. pela **legalidade e regularidade** da formalização e do teor do Contrato Administrativo n. 195/2013 (2ª fase), celebrado entre o Município de Dourados/MS, por intermédio do Fundo Municipal de Saúde, e a empresa Wagner Fernandes Romano - Papelaria, constando como ordenador de despesas o Sr. Sebastião Nogueira Faria, secretário municipal à época, com fulcro no art. 59, I, da Lei Complementar Estadual (LCE) n. 160/2012, c/c o art. 120, II, do Regimento Interno deste Tribunal de Contas (RITC/MS), aprovado pela Resolução Normativa TC/MS n. 76/2013;

2. pela **legalidade e regularidade** da execução financeira do Contrato Administrativo n. 195/2013 (3ª fase), consoante dispõe o art. 59, I da LCE n. 160/2012, c/c o art. 120, III, do RITC/MS;

3. pela **intimação** do resultado deste julgamento aos interessados, conforme o art. 50 da LCE n. 160/2012, c/c o art. 70, § 2º, do RITC/MS.

Campo Grande/MS, 28 de junho de 2017.

CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO
Relator

dncs